



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

RELATÓRIO DE QUALIDADE CLÍNICA

► 2013



➤ ÍNDICE

1. Estratégia da Qualidade	3
Visão, Missão e Valores	4
Política da Qualidade	6
2. Estrutura	8
3. Qualidade Clínica	10
Avaliação da Qualidade Clínica	11
Segurança do Doente	15
Cultura da Qualidade	18
Performance/Actividade Clínica	20
Ficha Unidades	23
Glossário	33





JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



1. ESTRATÉGIA DA QUALIDADE

VISÃO, MISSÃO E VALORES

A identidade da José de Mello Saúde caracteriza-se pela sua missão, pelos seus valores e pelos objectivos que se propõe atingir.



VISÃO

Ser líder na prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva, suportada numa rede integrada de Unidades de elevada performance, tanto no sector privado como no sector público e apresentando opções de crescimento em mercados internacionais seleccionados.



MISSÃO

Promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual das organizações, numa busca permanente do melhor. Para concretizar a sua Missão, a José de Mello Saúde desenvolve a sua actividade com base em três plataformas de excelência:



A Excelência em Talento Humano

- Transmissão e fomento dos valores do Grupo;
- Avaliação e recompensa do desempenho;
- Gestão atenta e desafiante do percurso profissional de cada um;
- Fomento de uma cultura de responsabilização, excelência, rigor e concretização;
- Partilha de conhecimento e trabalho em equipa.



A Excelência em Serviço

- Desenvolvimento de Centros de Excelência Clínica;
- Gestão da relação com o Cliente;
- Humanização dos cuidados;
- Melhoria constante dos níveis de serviço.

A Excelência em Operações e Sistemas

- Desenvolvimento permanente de capacidades de inovação e planeamento;
- Melhoria contínua de processos;
- Aumento sistemático de produtividade;
- Aposta forte em tecnologias clínicas e de informação;
- Controlo rigoroso de custos.



VALORES

A gestão diária das Unidades da José de Mello Saúde obedece a um padrão de comportamentos assente nos seguintes Valores:

- Respeito pela Dignidade e Bem-Estar da Pessoa
- Desenvolvimento Humano
- Competência
- Inovação

POLÍTICA DA QUALIDADE

A José de Mello Saúde, enquanto líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal, assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável.

O respeito por estes princípios traduz-se no imperativo de assegurarmos em cada momento a criação de valor e com isso a satisfação dos nossos clientes, colaboradores, accionistas e outras entidades com quem colaboramos no exercício da actividade. Neste âmbito, a José de Mello Saúde desenvolve um Modelo de Gestão Integrado, que define:

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

A prestação de cuidados de saúde de acordo com as melhores práticas no quadro da excelência tecnológica, e a mais recente e comprovada evolução científica. Na prevenção, diagnóstico e tratamento clínico da doença, sustentados na obtenção de resultados clínicos, periodicamente monitorizados e reavaliados face aos objectivos e metas definidos.

Um modelo de prestação de cuidados assente na procura contínua de soluções para dar resposta às necessidades dos nossos Clientes.

SEGURANÇA DO DOENTE

A manutenção de um programa transversal para a Gestão do Risco Clínico e Não Clínico, que estabelece e prioriza acções para identificação de potenciais riscos e prevenção da sua ocorrência, reforçado pela implementação das recomendações de boas práticas, por forma a eliminar danos desnecessários decorrentes da prestação de cuidados de saúde.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A protecção da Informação, como suporte à eficiência do serviço prestado aos seus Clientes, assente na integridade, disponibilidade dos sistemas e infra-estruturas de informação e na confidencialidade dos dados.

EFICIÊNCIA AMBIENTAL

A identificação dos aspectos ambientais, resultantes da prestação de cuidados de saúde, permite avaliar os impactes, e priorizar as acções tendo em vista a sua minimização e controlo. A promoção da utilização sustentável de recursos naturais, designadamente energia e água, prevenção da poluição e redução, reutilização e reciclagem dos resíduos produzidos.



SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

A identificação dos perigos a que os profissionais se encontram expostos, no âmbito da segurança e saúde do trabalho, tendo em vista a avaliação dos riscos e priorização de acções, garantindo a sua minimização e controlo.

A prevenção da ocorrência de lesões, incidentes, acidentes e doenças profissionais.

REQUISITOS LEGAIS

O cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em vigor, bem como outros requisitos que se subscreva.

MELHORIA CONTÍNUA

O estabelecimento de uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos, e promove a eficiência do modelo de gestão integrado.





JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



2. ESTRUTURA

A JOSÉ DE MELLO SAÚDE

A José de Mello Saúde está presente na prestação privada de cuidados de saúde desde 1945, com o hospital CUF Infante Santo, uma referência de qualidade humana e tecnológica nos cuidados hospitalares em Portugal.

Actualmente, a José de Mello Saúde congrega uma rede de 5 hospitais (três privados e dois em regime de parceria público-privada), 2 clínicas com internamento e 3 de ambulatório. Os hospitais que integram este Relatório praticam especialidades com elevado pendor tecnológico, tais como a neurocirurgia e a cirurgia cardíaca. As Unidades da José de Mello Saúde estão afiliadas a universidades e praticam o ensino médico pré e pós-graduado. Algumas são totalmente autónomas para a formação de especialistas médicos.

Trabalham nas Unidades com internamento da José de Mello Saúde 6 113 profissionais orientados para a prestação de cuidados de saúde com Qualidade, Segurança e Inovação, numa focalização constante no doente.

CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES COM INTERNAMENTO HOSPITALAR DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE

	HCD	HCIS	HCP	CCC	CCTV	HB	HVFX	TOTAL
Nº de camas (internamento)	141	137	144	26	16	533	237	1.234
Nº de colaboradores	1.044	932	433	269	202	2.241	992	6.113

HCD – hospital CUF Descobertas | HCIS – hospital CUF Infante Santo | HCP – hospital CUF Porto | CCC – clínica CUF Cascais | CCTV – clínica CUF Torres Vedras | HB – Hospital Braga | HVFX – Hospital Vila Franca de Xira

PRINCIPAIS INDICADORES 2013 DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE

Altas/Doentes saídos	74.561
Dias de internamento	409.341
Consultas	1.607.593
Urgências	532.076
Doentes operados	72.613
Partos	6.712



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

3. QUALIDADE CLÍNICA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE CLÍNICA

BENCHMARKING

Em 2013 todas as Unidades com internamento da José de Mello Saúde foram avaliadas e comparadas em eficiência e qualidade clínica de acordo com o modelo de Benchmark – IAmetrics. A participação no IAmetrics permite conhecer indicadores de resultado clínico, como a mortalidade, readmissões e as complicações, indexadas à complexidade dos casos e, mais importante, compará-los em benchmarking interno e externo com hospitais equivalentes, de Portugal e Espanha.

AVALIAÇÃO EXTERNA

Com base numa plataforma metodológica proposta pela parceria Siemens-Joint Commission International, o SINAS é um projecto desenvolvido pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS), que visa avaliar, de forma objectiva e consistente, a qualidade dos cuidados de saúde em Portugal, com base em indicadores que permitam obter um rating dos prestadores aderentes. O SINAS avalia as instituições em dois patamares, de acordo com o cumprimento de níveis de qualidade. A José de Mello Saúde é o único grupo privado de saúde que

submeteu todas as suas Unidades a avaliação, tendo todas elas obtido as cinco estrelas (avaliação). A tabela seguinte reflecte os resultados obtidos pelas Unidades referidas neste Relatório em 2013.

SINAS

	Excelência Clínica	Segurança do Doente	Instalações Conforto	Focalização no Utente	Satisfação do Utente
HB	★	★	★	★	★
HVFX	★	★	★	★	★
HCD	★	★	★	★	★
HCIS	★	★	★	★	★
HCP	★	★	★	★	★
CCC	★	★	★	★	★
CCTV	★	★	★	★	★



Prestador cumpre com todos os parâmetros de qualidade exigidos.

Algumas Unidades hospitalares da José de Mello Saúde foram também avaliadas em relação à prestação de cuidados de saúde oral, tendo obtido estrela em todas as áreas avaliadas.

SINAS: Saúde Oral

	Registo e Licenciamento	Organização e Procedimentos	Segurança Doente	Adequação e Conforto das Instalações
HCD	★	★	★	★
HCIS	★	★	★	★
CCC	★	★	★	★
CCTV	★	★	★	★
CCA	★	★	★	★
CCB	★	★	★	★
ICDT	★	★	★	★

★ Prestador cumpre com todos os parâmetros de qualidade exigidos.

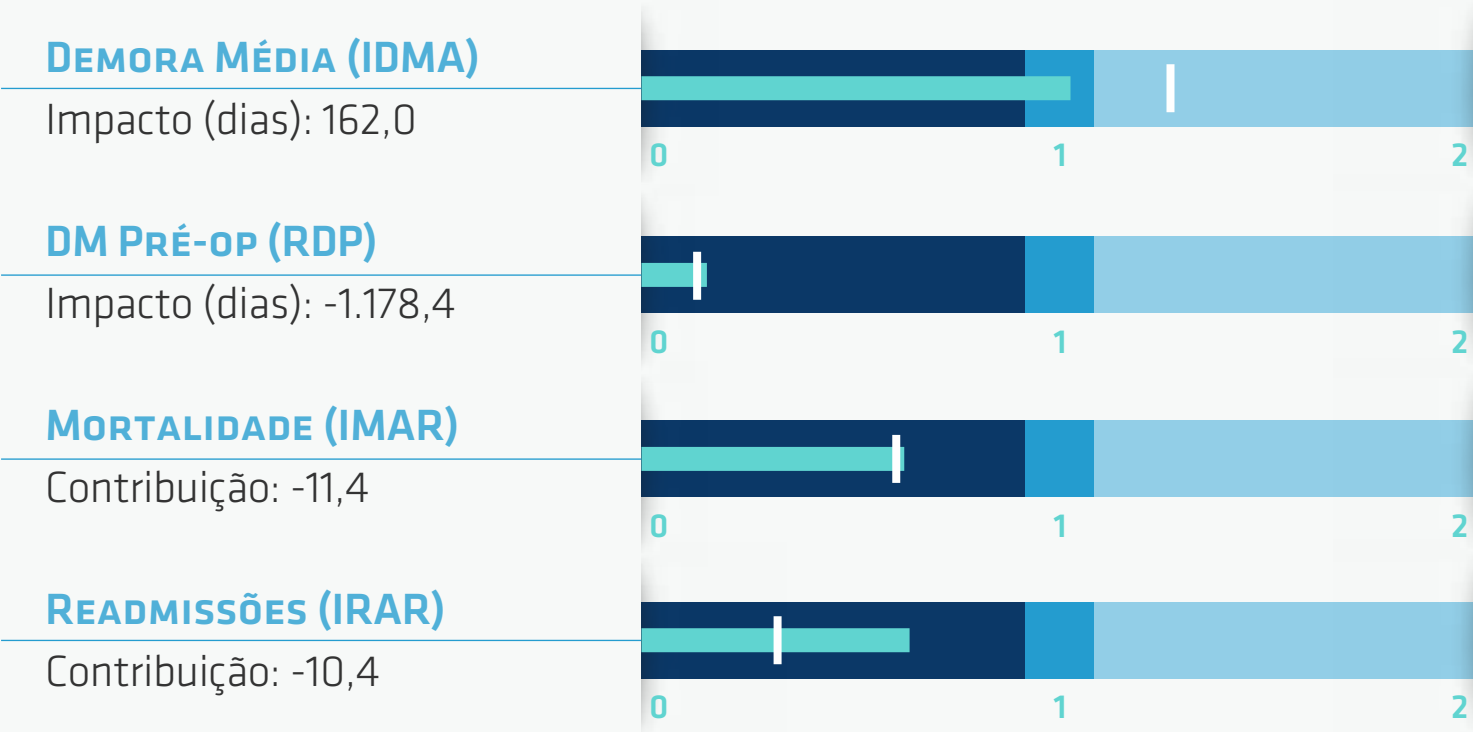
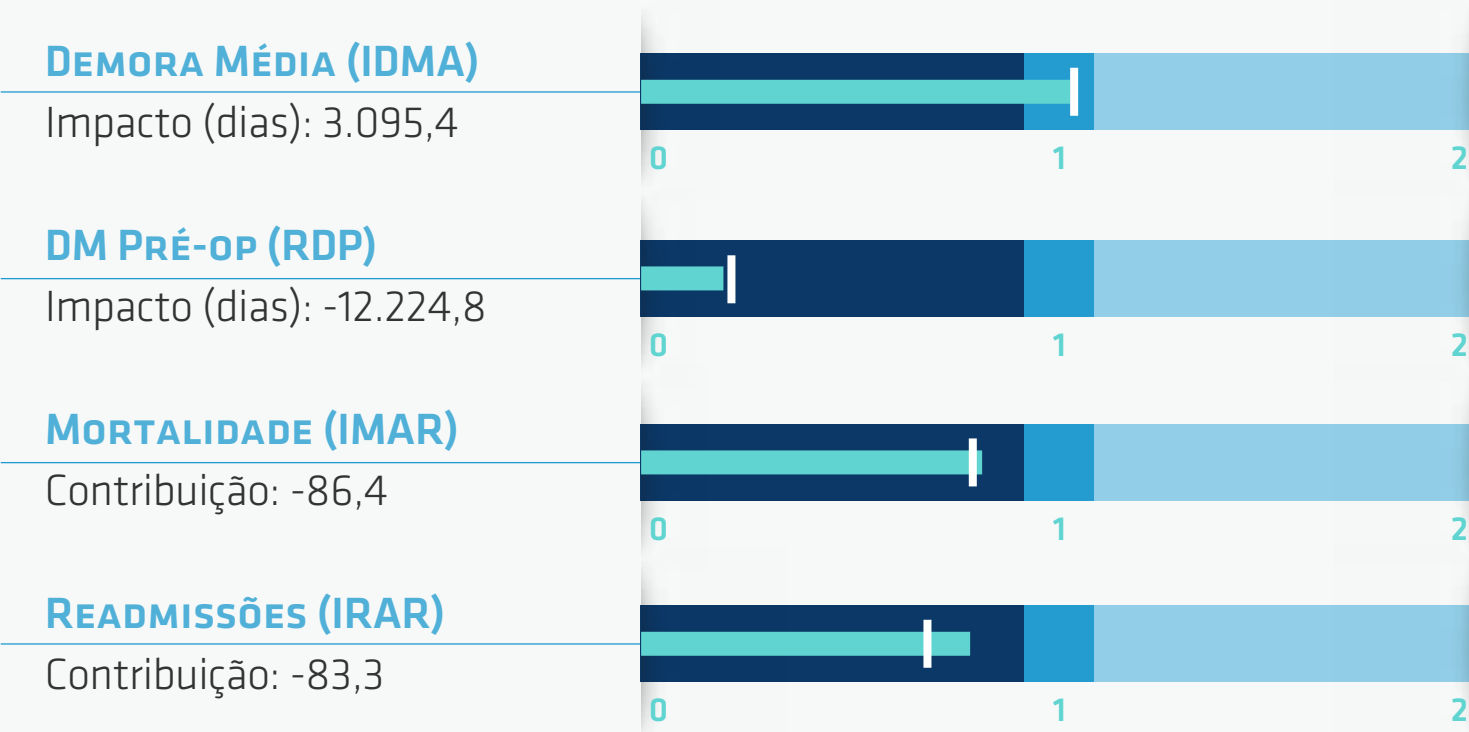


Os resultados obtidos nas diferentes avaliações do SINAS mostram a aposta da José de Mello Saúde na Qualidade e na melhoria contínua dos serviços prestados.

IAMETRICS

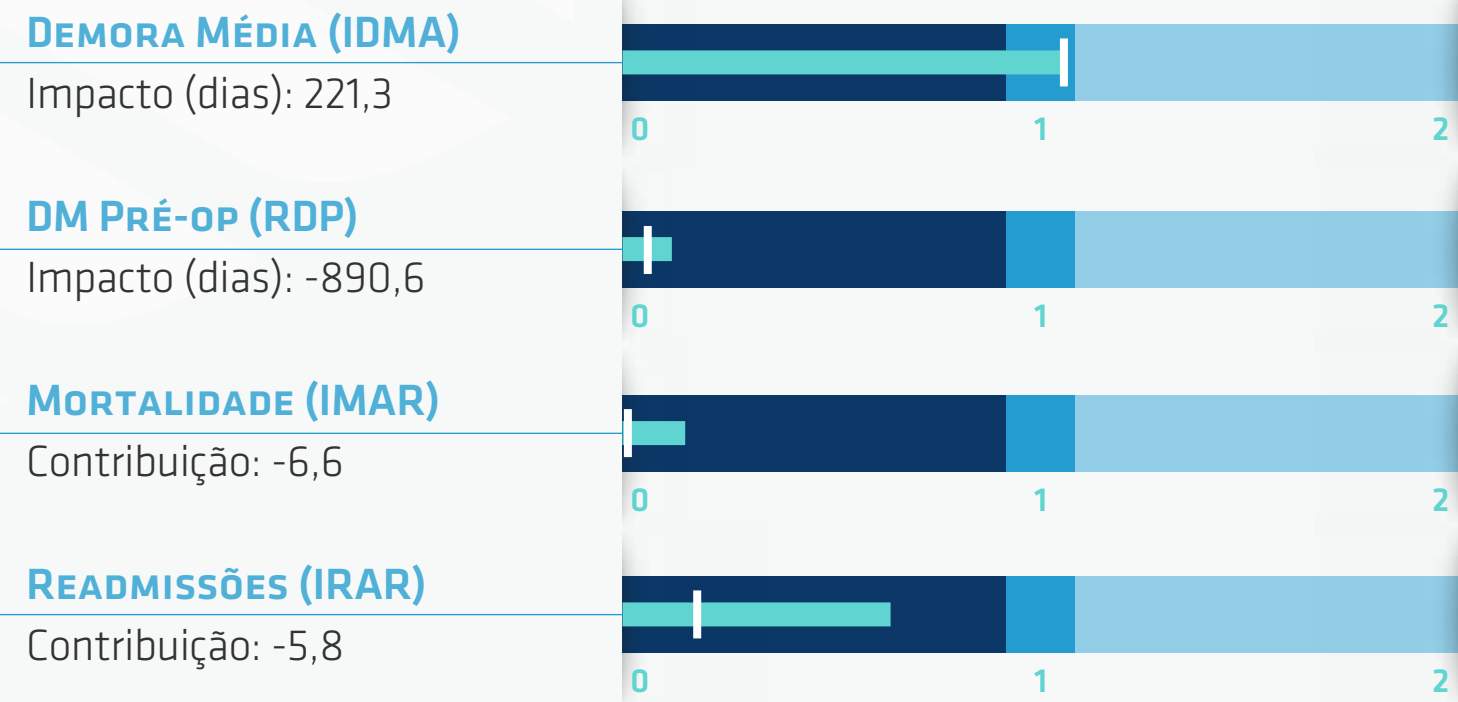
A ferramenta IAmetrics, presente em todas as Unidades com internamento, permite a avaliação de indicadores ajustados de eficiência e qualidade clínica, permitindo analisar o seu desempenho clínico e respectivas evoluções ao longo do tempo. O consolidado dos hospitais CUF nos indicadores da Qualidade Clínica ajustados ao Risco, indica resultados muito positivos e abaixo do padrão de risco esperado.

A clínica CUF Cascais indica resultados muito positivos e abaixo do padrão de risco esperado nos indicadores da Qualidade Clínica ajustados ao Risco, com uma melhoria significativa na Demora Média de Internamento.



Padrão = 1,0 | Ajustado pelo Risco: Cálculo ajustado da probabilidade de ocorrência de um determinado evento com base em características do doente, do tipo de admissão, da patologia e da Unidade de Saúde | IDMA: Índice Demora Média Ajustado | RDP: Rácio Demora Padrão pré-operatório | IMAR: Índice de Mortalidade ajustado pelo Risco IRAR: Índice de Readmissões ajustadas pelo Risco

A clínica CUF Torres Vedras indica resultados muito positivos e abaixo do padrão de risco esperado nos indicadores da Qualidade Clínica.



O Hospital de Braga apresenta um resultado muito positivo e abaixo do padrão de risco esperado no Índice Complicações Ajustado pelo Risco.



O Hospital de Vila Franca de Xira apresenta um resultado muito positivo e abaixo do padrão de risco esperado no Índice Complicações Ajustado pelo Risco.



Padrão = 1,0 | Ajustado pelo Risco: Cálculo ajustado da probabilidade de ocorrência de um determinado evento com base em características do doente, do tipo de admissão, da patologia e da Unidade de Saúde | ICAR: Índice de Complicações ajustado pelo Risco



SEGURANÇA DO DOENTE

A José de Mello Saúde está totalmente empenhada na promoção da Qualidade dos Serviços e na Qualidade Clínica em particular, da qual a Segurança dos Doentes é uma dimensão fundamental.

O investimento da José de Mello Saúde na Segurança do Doente assume um perfil único no universo da saúde em Portugal: um sistema de Declaração de Eventos Adversos (HER+), o sistema de benchmarking de qualidade clínica IASIST e a adesão de todas as Unidades ao sistema SINAS são só algumas das iniciativas nesta área.

O desenvolvimento de uma Cultura de Segurança na José

de Mello Saúde, com foco particular na Segurança Clínica, levou a organização a replicar as campanhas de segurança protagonizadas pela OMS – prevenção das infeções, comunicação, cirurgia segura, medicação, prevenção de quedas e registos clínicos. Estas campanhas são uma componente importante da formação profissional da equipa em temas de segurança, e promovem uma Cultura de Risco e Segurança plenamente sustentada.

No decorrer do ano de 2013, a José de Mello Saúde fortaleceu o seu compromisso com o desenvolvimento de uma cultura viva da segurança, consciente de que esta é um pilar fundamental da sua excelência clínica.

PROGRAMA DE SEGURANÇA NA SAÚDE

O Programa da Segurança na Saúde, transversal a todas as Unidades, é desenvolvido sob coordenação clínica por uma estrutura multidisciplinar, representativa das comissões de gestão do risco.

O Programa estabelece uma estratégia de actuação que tem como prioridades o estabelecimento de acções para identificar potenciais riscos e prevenir a sua ocorrência. Ainda, a formação dos colaboradores, a partilha de informação, o envolvimento dos doentes, e a consolidação de um quadro de indicadores. Estes são monitorizados periodicamente e levam à adopção de medidas para a melhoria contínua da qualidade e segurança. Com a implementação deste programa, a José de Mello Saúde visa também dar cumprimento ao seu objectivo de publicação de resultados, o qual toma forma no presente documento.

SISTEMA DE REPORTE DE EVENTOS ADVERSOS

No sentido do estabelecimento de políticas e linhas de acção comuns para a área da Gestão do Risco, a José de Mello Saúde utiliza um software único de gestão de risco nas Unidades, o HER+ Health Event Risk Management, que permite analisar em

cada Unidade e também ao nível organizacional o reporte de eventos adversos. Com a informação gerada por este sistema, é alimentado e desenvolvido o processo de melhoria contínua, com o objectivo claro de elevar as metas atingidas na área da Segurança dos Doentes.

O Sistema de Reporte de Eventos Adversos é voluntário, excepto para os eventos mais graves, ditos “sentinela”, em que é obrigatório.

Este sistema está em uso em todas as Unidades da José de Mello Saúde e tem tido adesão notável, contribuindo para conhecer os mecanismos de erro e desenvolver uma prática robusta de reporte e aprendizagem, assim como para a consolidação da cultura de Segurança do Doente.

EVENTOS ADVERSOS POR TIPO DE OCORRÊNCIA	
Quasi-incidente	779
Incidente	1.345
Acidente	122
Sentinela	20
Não Classificado	289
TOTAL	2.555

CONTROLO DE INFECÇÃO

A José de Mello Saúde desenvolve uma política activa de prevenção da infecção nas suas Unidades através da vigilância epidemiológica, da monitorização de taxas de infecção, de campanhas de sensibilização, de acções de formação e de auditorias internas às suas práticas.

As Comissões de Controlo de Infecção das Unidades da José de Mello Saúde, sempre que identificam uma bactéria resistente, desencadeiam medidas de controlo da infecção e aplicam barreiras de protecção individual.

São ainda monitorizadas as taxas de infecção da ferida cirúrgica, de infecção urinária em doentes algaliados, de infecção respiratória associada à ventilação mecânica e de infecção nosocomial da corrente sanguínea em doentes submetidos a cateterização venosa central. Isto, também no cumprimento dos indicadores de gestão dos hospitais em parceria público-privada. A José de Mello Saúde promove regularmente campanhas de sensibilização para a higienização das mãos, auditando depois os resultados dessas campanhas.



A José de Mello Saúde promove regularmente campanhas de sensibilização para a higienização das mãos, auditando depois os resultados dessas campanhas.



CULTURA DA QUALIDADE

De entre várias iniciativas do Programa de Segurança na Saúde tendentes a implementar práticas seguras e a disseminar uma cultura organizacional de segurança, destacamos, em 2013, as Campanhas de Cirurgia Segura e de Prevenção de Infecção Hospitalar.

Com o objectivo de consolidar uma cultura de prestação de cuidados de saúde assente nos princípios da segurança e acompanhar os desafios estabelecidos pela Organização

Mundial de Saúde, o Programa da Segurança na Saúde da José de Mello Saúde promoveu a realização do Programa de Campanhas para a Segurança do Doente, transversal às Unidades da Organização.

Este programa de campanhas de comunicação abrange seis temas e tem como desígnio desenvolver as atitudes e comportamentos dos profissionais face à segurança na prestação de cuidados de saúde, ou seja, consolidando a cultura de segurança:

- Prevenção de Erros de Medicação
- Identificação e Comunicação
- Prevenção de Quedas
- Cirurgia Segura
- Registos Clínicos
- Prevenção de Infecção

Em 2013, foi dada continuidade a este programa com as Campanhas de “Cirurgia Segura” e “Prevenção de Infecção Hospitalar”, assente na realização de conferências sobre os temas e na divulgação de suportes de comunicação alusivos à adopção de boas práticas, cujo nível de implementação foi avaliado após o fim das campanhas.

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO DOENTE

Foi ainda aplicado aos profissionais, de todas as Unidades da José de Mello Saúde, um inquérito de avaliação da cultura de segurança (adaptado da AHRQ), cujos resultados apresentamos em baixo. Deste inquérito pode concluir-se que os níveis percepcionados de segurança se acham próximos dos valores publicados, com destaque para a consciência de trabalho em equipa. A taxa de reporte voluntário de eventos no sistema HER+ passou de 2 139 em 2012 para 2 555 em 2013, sugerindo uma clara melhoria da cultura de segurança na organização.

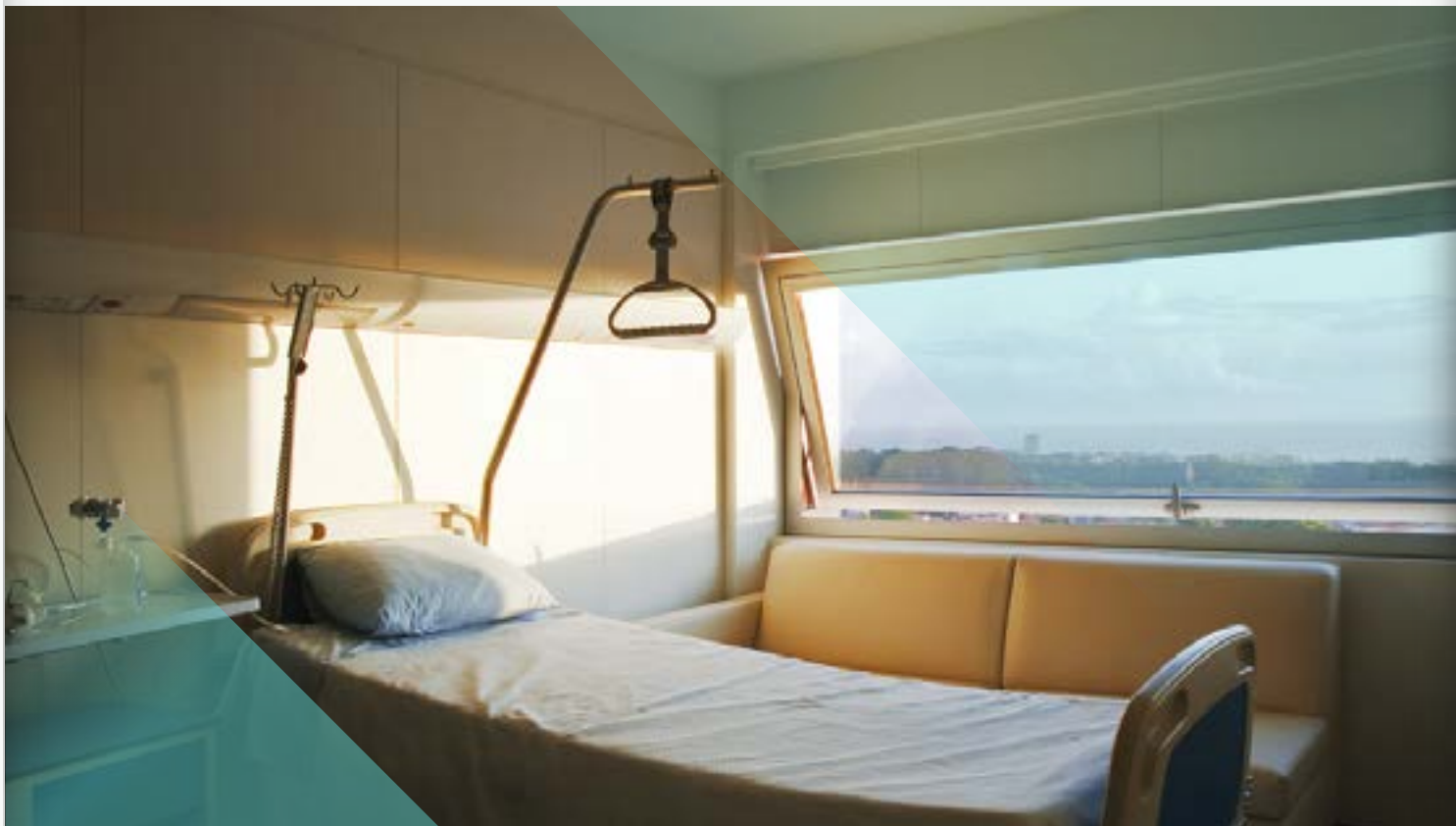


DIMENSÕES	JMS (2013)	AHRQ (2011)	EPHP (2011)
Trabalho em Equipa	76%	80%	73%
Expectativas do Supervisor/Gestor	67%	75%	62%
Apoio à Segurança do Doente pela Gestão	75%	72%	48%
Aprendizagem Organizacional – Melhoria contínua	62%	72%	68%
Percepções gerais sobre Segurança do Doente	64%	66%	59%
Comunicação e feedback acerca do erro	59%	64%	54%
Abertura na Comunicação	58%	62%	52%
Frequência da notificação de eventos	47%	63%	44%
Trabalho entre Serviços/Unidades	61%	58%	51%
Dotação dos Profissionais	38%	57%	47%
Transições/passagens de turno	61%	45%	59%
Resposta ao erro não punitiva	31%	44%	41%

AHRQ - Agency for Healthcare Research and Quality
EPHP - Estudo Piloto Hospitais Portugueses

PERFORMANCE/ACTIVIDADE CLÍNICA

As Unidades da José de Mello Saúde têm uma oferta global de cuidados de saúde, tanto na área cirúrgica como médica. A oferta distribui-se por Unidades hospitalares em regime PPP: Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira; e Unidades privadas com internamento: hospital CUF Infante Santo, hospital CUF Descobertas, hospital CUF Porto, clínica CUF Cascais, clínica CUF Torres Vedras. Existem ainda Unidades sem internamento, clínica CUF Alvalade, clínica CUF Belém e Instituto CUF. As especialidades com maior número de doentes saídos em 2013 são destacadas no quadro ao lado.



DOENTES SAÍDOS INTERNAMENTO POR ESPECIALIDADE	
Cardiologia	2.471
Cir. Plástica e Reconstructiva	1.188
Cirurgia Cardíaca	99
Cirurgia Geral	9.233
Cirurgia Maxilo-Facial	426
Cirurgia Pediátrica	893
Cirurgia Torácica	135
Cirurgia Vascular	1.340
Gastroenterologia	408
Ginecologia Obstetrícia	11.100
Medicina Geral E Familiar	90
Medicina Interna	11.802
Neuro-Cirurgia	3.158
Neurologia	684
Oftalmologia	573
Oncologia	1.261
Ortopedia	10.272
Otorrinolaringologia	4.148
Pediatria	6.948
Pneumologia	846
Psiquiatria	847
Urologia	4.465
Outros	2.174
TOTAL	74.561



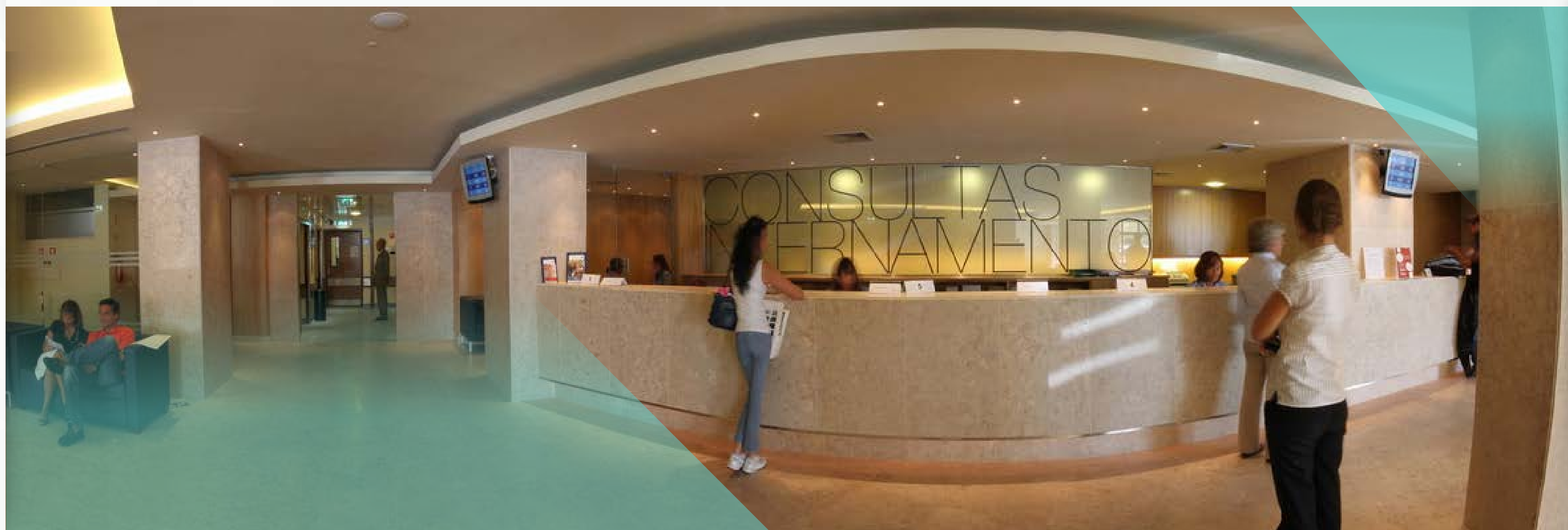
A tabela ao lado reflecte os Grupos de Diagnósticos Homogéneos com maior número de registos nas Unidades da José de Mello Saúde.

Nas Unidades privadas, a codificação reflecte as altas de Internamento e Cirurgia de Ambulatório e, nas Unidades públicas com gestão privada a codificação reflecte ainda o Internamento, a Cirurgia de Ambulatório, e também o Ambulatório Médico.

TOP GDH		TOTAL
39	Procedimentos no cristalino, com ou sem vitrectomia	8.172
629	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, sem procedimento significativo em B.O., com diagnóstico de recém-nascido normal	5.589
42	Procedimentos intra-oculares, excepto na retina, íris e/ou cristalino	3.358
270	Outras intervenções na pele, no tecido subcutâneo e na mama, sem CC	2.841
373	Parto vaginal, sem diagnósticos de complicação	2.590
371	Cesariana, sem CC	2.366
119	Laqueação venosa e flebo-extracção	2.305
359	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, sem CC	2.196
222	Procedimentos no joelho, sem CC	1.476
55	Procedimentos diversos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	1.399



TOP DIAGNÓSTICOS (ICD9)			TOTAL	TOP PROCEDIMENTOS (ICD9)			TOTAL
V3000	Criança única nascida viva, sem menção de cesariana, no Hospital		4.307	1371	Inserção prótese intraocular cristalino sucedendo a extracção CA		7.551
36610	Catarata senil SOE		3.843	1341	Facoemulsificação e aspiração de catarata		7.319
V3001	Criança única nascida viva, por cesariana, no Hospital		3.237	1479	Operações no vítreo NCOP		3.166
4549	Varizes das extremidades inferiores, assintomáticas		2.302	741	Cesariana cervical baixa		2.977
486	Pneumonia Devida a Microrganismo não Especificado		1.809	3859	Laqueação e stripping de veias varicosas dos membros inferiores		2.860
36283	Edema da retina		1.596	7359	Parto manual assistido, não classificável em outra parte		2.527
55090	Hérnia inguinal s/ menção obstrução ou gangrena, unilateral (s/esp. Recorrência)		1.460	2001	Miringotomia com inserção de tubo		1.755
36616	Esclerose Nuclear (Catarata Nuclear)		1.365	5123	Colecistectomia laparoscópica		1.511
470	Desvio do septo nasal (adquirido)		1.326	8051	Excisão de disco intervertebral		1.375
3669	Catarata não especificada		1.223	6829	Excisão ou destruição de lesão do útero, NCOP		1.121



CUF Infante Santo Hospital

O hospital CUF Infante Santo, inaugurado em 1945, foi a Unidade fundadora da José de Mello Saúde, então conhecido como “Hospital da CUF”.

Esta unidade assume um case mix (complexidade de casos) de 1,11. Dispõe de 137 camas de internamento, uma unidade de bloco

operatório com 9 salas, 70 gabinetes de consultas, atendimento permanente geral e uma vasta oferta de exames. Este hospital desenvolve vários programas de ensino pré e pós-graduado, nomeadamente através da regência de cadeiras universitárias e do internato médico.

A este perfil de complexidade o hospital responde com uma performance clínica notável, patente nos resultados da

qualidade clínica, avaliados em benchmarking pelo IAmetrics em 2013. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco não ultrapassou os 0,86 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco ficou pelos 0,76.

Ainda, na avaliação SINAS de 2013, obteve classificação máxima (5 estrelas), a que corresponde uma avaliação positiva em todas as categorias. Destaque para nota máxima nos parâmetros Segurança do Doente, focalização no Utente e Adequação e Conforto das Instalações.

O hospital CUF Infante Santo realizou em 2013 duas intervenções cirúrgicas, nas quais foram utilizados, pela primeira vez em Portugal, o Google Glass, permitindo, entre outras funcionalidades, a transmissão de imagem e som em tempo real via Internet, sendo possível o acompanhamento à distância dos actos cirúrgicos. Esta nova funcionalidade materializa o carácter de inovação e de diferenciação técnica e tecnológica que o caracteriza o hospital.

CUF INFANTE SANTO HOSPITAL		
Camas de Internamento		137
Salas de Bloco Operatório		9
Gabinetes de Consulta		70
Ensino Pré-Graduado		Tem
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)		Tem
Complexidade – Case Mix		1,11
Mortalidade Ajustada		0,86
Readmissões Ajustadas		0,76



CUF Descobertas Hospital

O hospital CUF Descobertas, inaugurado em 2001, é uma das mais modernas Unidades hospitalares do país, com uma vasta oferta de serviços.

Coloca à disposição 141 camas para internamento, tem atendimento permanente de adultos, pediátrico e de ginecologia-obstetrícia, 72 gabinetes para consulta, uma gama completa de exames, um bloco operatório central com 5 salas, um ambulatório com 2 salas e um bloco de partos com 3 salas. O hospital colabora activamente com instituições universitárias, quer no ensino pré-graduado, quer na formação pós-graduada (internato médico). Pratica a maioria das especialidades médicas e cirúrgicas, possuindo um índice case mix de 0,74, explicado pelo perfil de algumas especialidades, como a Obstetrícia e Pediatria e a Oftalmologia.



O Hospital tem uma forte valência ortopédica que acolhe centros clínicos e *pathways* clínicos especializados, com reputação internacionalmente firmada.

Apresenta excelentes resultados de qualidade clínica, segundo os resultados IAmetrics de 2013. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco situa-se nos 0,84 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco ficou nos 0,8.

O desempenho clínico foi confirmado pelo SINAS de 2013, no qual o hospital obteve 5 estrelas (nota positiva em todas as categorias de avaliação). Merecem destaque, a avaliação da Segurança do Doente, a focalização no utente e a Adequação e Conforto das Instalações.

CUF DESCOBERTAS HOSPITAL		
Camas de Internamento		141
Salas de Bloco Operatório		7
Gabinetes de Consulta		72
Ensino Pré-Graduado		Tem
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)		Tem
Complexidade – Case Mix		0,74
Mortalidade Ajustada		0,84
Readmissões Ajustadas		0,8



CUF Porto Hospital

O hospital CUF Porto abriu as suas portas no dia 15 de Junho de 2010, constituindo um marco importante na saúde privada no Norte do País.

Dispõe de 144 camas para internamento, atendimento permanente geral, 73 gabinetes de consulta, uma vasta oferta de exames, uma unidade de bloco operatório central com 5 salas e um bloco de cirurgia ambulatória com 2 salas.

Possui um índice case mix de 0,83, disponibilizando uma larga oferta de especialidades médicas e cirúrgicas.

Os resultados de qualidade clínica de 2013, de acordo com a metodologia IAmetrics: Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de 0,65, francamente abaixo da média prevista e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de apenas 0,74.

O SINAS de 2013 reflecte a relativa juventude deste estabelecimento, pelo que algumas das áreas estão ainda em



CUF PORTO HOSPITAL		
Camas de Internamento		144
Salas de Bloco Operatório		7
Gabinetes de Consulta		73
Ensino Pré-Graduado		Tem
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)		-
Complexidade – Case Mix		0,83
Mortalidade Ajustada		0,65
Readmissões Ajustadas		0,74

início de avaliação. Mesmo assim, destacou-se a avaliação da Segurança do Doente, a focalização no utente e Adequação e Conforto das Instalações.



CUF Cascais Clínica

A clínica CUF Cascais dispõe de 26 camas para internamento, uma unidade de cuidados intermédios polivalentes com 4 camas, atendimento permanente de adultos e pediátrico, 39 gabinetes para consultas de especialidade, um bloco operatório com duas salas, para além de uma vasta oferta de meios de diagnóstico.

O seu case mix é de 0,98, o que traduz bem a complexidade dos casos tratados.

Os resultados de qualidade clínica de 2013, de acordo com a metodologia IAmetrics, são positivos: o Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de 0,62 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de 0,65.

A Clínica obteve, no SINAS de 2013, a classificação máxima (5 estrelas), pelo bom desempenho em todas as categorias em avaliação. Destaque para a segurança do doente, focalização no utente e Adequação e Conforto das Instalações.



Destacar também o resultado muito positivo (3+) obtido no segundo nível de avaliação, na área de Cirurgia de Ambulatório.

CUF CASCAIS CLÍNICA		
Camas de Internamento		26
Salas de Bloco Operatório		2
Gabinetes de Consulta		39
Ensino Pré-Graduado		-
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)		-
Complexidade – Case Mix		0,98
Mortalidade Ajustada		0,62
Readmissões Ajustadas		0,65



CUF Torres Vedras Clínica

A clínica CUF Torres Vedras está a funcionar desde 2008. Dispõe de 16 camas para internamento, atendimento permanente para adultos e pediátrico, 19 gabinetes de consulta, uma completa oferta de exames, um bloco operatório geral com duas salas e um bloco para ambulatório com outras duas salas. O índice case mix da clínica está nos 0,76, sendo a ortopedia e a cirurgia geral as especialidades prevalentes. Os resultados de qualidade clínica de 2013, de acordo com a metodologia IAmetrics, são positivos: o Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de 0,13 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de 0,66. Na avaliação do SINAS de 2013, a Clínica teve classificação máxima (5 estrelas) pelo bom desempenho em todas as categorias de avaliação. Destaque para a segurança do doente, focalização no utente e Adequação e Conforto das Instalações.



CUF TORRES VEDRAS CLÍNICA	
Camas de Internamento	16
Salas de Bloco Operatório	4
Gabinetes de Consulta	19
Ensino Pré-Graduado	-
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)	-
Complexidade - Case Mix	0,76
Mortalidade Ajustada	0,13
Readmissões Ajustadas	0,66



Hospital de Braga

O Hospital de Braga é uma Unidade do Serviço Nacional de Saúde gerida, em regime de parceria público-privada, pela José de Mello Saúde desde 2009.

Em Maio de 2011, o hospital começou a funcionar num edifício construído de raiz, com excelentes condições para a prestação de cuidados hospitalares. Dispõe de 533 camas

para internamento, bloco operatório central com 12 salas, bloco de partos, 63 gabinetes de consulta, uma completa gama de exames e serviço de urgências geral, pediátrica e de obstetrícia-ginecologia.

Trata-se de um hospital universitário, mantendo uma forte actividade na formação de médicos, nomeadamente

em colaboração com a Universidade do Minho. Dessa colaboração, nasceu também o Centro Clínico Académico, dedicado ao ensino e à investigação clínica.

Pratica a maior parte das especialidades médicas e cirúrgicas, sendo o seu índice case mix de 0,59, tendo em conta a prevalência da Oftalmologia e da Neonatologia. Em 2013, apresentou muito bons resultados de qualidade clínica, segundo os resultados IAmetrics. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco foi de 0,76, o Índice de Complicações Ajustadas pelo Risco ficou nos 0,84 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco nos 1,00.

O hospital obteve em 2013 uma excelente classificação no SINAS, tendo obtido nota positiva em todas as categorias no primeiro nível de avaliação. Destacar também o resultado muito positivo (3+) obtido no segundo nível de avaliação, nas áreas de Cardiologia (enfarte agudo do miocárdio), Cirurgia Cólon e Cirurgia Vascular.

Em 2013, O Hospital de Braga foi distinguido com o 1º prémio “Qualidade em Saúde” atribuído pelo Hospital do Futuro. Os “Prémios Hospital do Futuro 2012/2013” têm por objectivo

destacar e galardoar, em cada ano, as personalidades e organizações que mais tenham contribuído para o desenvolvimento da Saúde em Portugal.

Este prémio recebido pelo Hospital de Braga, de acordo com o Hospital do Futuro, distingue “a melhor organização reconhecida oficialmente por entidades competentes pela qualidade dos serviços prestados: Certificação – na área da Gestão da Qualidade - e Acreditação – na área da Gestão da Qualidade e das Competências Técnico-Científicas”.

HOSPITAL BRAGA		
Camas de Internamento		533
Salas de Bloco Operatório		12
Gabinetes de Consulta		63
Ensino Pré-Graduado		Tem
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)		Tem
Complexidade – Case Mix		0,59
Mortalidade Ajustada		0,76
Complicações Ajustadas		0,84
Readmissões Ajustadas		1,00



Hospital Vila Franca de Xira

O Hospital Vila Franca de Xira é um hospital público, gerido pela José de Mello Saúde em regime de parceria público-privada desde Junho de 2011. Em 2013, o hospital iniciou o funcionamento em novas e modernas instalações com excelentes condições para a prestação de serviços de Saúde. Dispõe de 237 camas para internamento, 9 salas de bloco operatório, 5 salas de parto e 1 de cesarianas, assim como serviço de urgências geral, pediátrica e de obstetrícia-ginecologia. O índice case mix foi de 0,82.

O Hospital teve um excelente desempenho no SINAS de 2013, obtendo a nota máxima (3+) em Ginecologia, Obstetrícia e Ortopedia (artroplastia anca e joelho). Teve ainda nota positiva na generalidade das restantes áreas: Neurologia, Cirurgia do Ambulatório, Cardiologia, Ortopedia (fractura proximal do fémur) e Pediatria.

Esta Unidade hospitalar pública foi a mais recente a receber a gestão da JMS. Tem, também, quase todas as especialidades



médicas e cirúrgicas, recebe alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e pratica o ensino pós graduado no âmbito dos internatos.

HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA	
Número de Camas Internamento	237
Número de Salas Operações	9
Gabinetes de Consulta	33
Ensino Pré-Graduado	Tem
Ensino Pós-Graduado (Internato Especialidades)	Tem
Complexidade – Case Mix	0,82



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

GLOSSÁRIO



CODIFICAÇÃO CLÍNICA (GDH)

Todas as Unidades da José de Mello Saúde têm a sua prestação classificada e agrupada em Grupos de Diagnósticos Homogéneos (GDH), um sistema de classificação de doentes internados em hospitais de agudos que agrupa doentes em grupos clinicamente coerentes e similares do ponto de vista do consumo de recursos.

Os GDH são agrupados a partir da codificação dos diagnósticos, das comorbilidades e dos procedimentos identificados nos actos médicos. Outros factores que influenciam o GDH são, por exemplo, a idade do doente ou, no caso dos recém-nascidos, o peso à nascença.

Nas Unidades PPP (Parcerias Público Privadas) - Hospital de Braga e Hospital de Vila Franca de Xira - os GDH constituem a base da relação contratual. Nas Unidades Privadas, os GDH são a base do sistema de governação clínica, assegurando a gestão e controlo dos indicadores da Qualidade. Nestas Unidades, uma bolsa de doze médicos codificadores e um responsável pela auditoria garantem a actividade de codificação clínica.

ÍNDICE CASE MIX

Coeficiente global de ponderação da produção, que reflecte a relatividade de um hospital face a outros, em termos da sua maior ou menor proporção de doentes com patologias complexas e, consequentemente, maior consumo de recursos. O Índice determina-se calculando o rácio entre o número de doentes equivalentes ponderados pelos pesos relativos dos respectivos GDH e o número total de doentes equivalentes.

ÍNDICES IAMETRICS

Taxa de mortalidade, complicações e readmissões, ajustada ao risco, ou seja, a taxa efectivamente registada ponderada pela probabilidade individual de cada episódio se registar tendo em conta uma série de indicadores previamente estabelecidos.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE